PENSENIDADE AUTOCRÁTICA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenidade autocrática* é a manifestação da conscin, homem ou mulher, intra e extrafisicamente, mantendo pensamentos, sentimentos e energias consolidados em posturas e ações oriundas da visão de poder autoritário, fundamentado na própria vontade, desconsiderando as necessidades alheias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo pensamento vem do idioma Latim, pensare, "pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar". Surgiu no Século XIII. O termo sentimento deriva também do idioma Latim, sentimentum, através do idioma Francês, sentiment, "sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso". Apareceu no Século XIV. O termo energia provém do idioma Francês, énergie, derivado do idioma Latim, energia, e este do idioma Grego, enérgeia, "força em ação". Surgiu no Século XVI. O vocábulo autocracia deriva do Grego autokratés, és, "que governa por si mesmo", e do Francês autocrate. Apareceu em 1871.

Sinonimologia: 1. Pensenidade autoritária. 2. Pensenidade dominadora. 3. Pensenidade ditadora. 4. Pensenidade opressora.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensenidade autocrática*, *pensenidade autocrática mínima* e *pensenidade autocrática máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Pensenidade democrática. 2. Pensenidade libertadora. 3. Pensenidade desopressora. 4. Pensenidade acolhedora.

Estrangeirismologia: a visão distorcida por *rose-colored glasses*; a pensenidade *master mind*; o *modus operandi* da pensenidade autocrática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à empatia interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: a pensenidade autocrática; o holopensene pessoal do autoritarismo; o traço da inflexibilidade reforçando o padrão pensênico vicioso; os batopensenes; a batopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os autopatopensenes rígidos; a autopatopensenidade inflexível; os autopensenes viciados; a autopensenidade autengessada; a rigidez pensênica; o pensene viciado repetido acriticamente demonstrando patologia; as autodissimulações pensênicas; os autoconflitos dificultando a pensenidade sadia; o padrão pensênico afinizado com o belicismo; a mudança de pensenidade auxiliando na compreensão das imaturidades do outro; o autesforço mudando a pensenidade através da vontade; a mudança de bloco pensênico favorecendo o desassédio.

Fatologia: os atos egocêntricos; a preservação da autoimagem; o menosprezo às conquistas alheias; a visão autoritária na solução de problemas; a pouca flexibilidade com o outro; a insegurança da conscin autocrática; o sectarismo do autocrata; a manifestação do autempoderamento do autocrata; os resquícios belicistas da autocracia; a ausência de autocrítica nas manifestações interpessoais; a irritação do autocrata com o incômodo provocado pelo outro; a desassistência provocando insatisfação íntima; a visão unilateral egoica; a inautenticidade consciencial do autoritário; o desajuste na bússola intraconsciencial; as manifestações de agressividade enquanto defesa; o egocentrismo; o orgulho; a autocorrupção; a vaidade da liderança autoritária; os travões advindos de feridas emocionais; a surdez do líder autocrático às ideias inatas; a imposição da vontade da liderança autoritária; a liderança intolerante e inflexível; a liderança eletronótica; a falta

de empatia; o descaso para com os traf*o*res alheios conquistados; a falta de vivência multidimensional; o apego à dimensão intrafísica; a reciclagem intraconsciencial extirpando o traf*a*r autocrático.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o descaso com a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a iscagem inconsciente; os autenfrentamentos a partir de conexão com amparador extrafísico de função; a decisão corajosa de realizar autopesquisas parapsíquicas; a autoconscientização a respeito das interprisões grupocármicas seculares; a recomposição grupocármica iniciada com o emprego lúcido do autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo baratrosférico autassédio-heterassédio; o sinergismo doentio autoritarismo-autocracia.

Principiologia: o princípio "contra fatos não há argumentos"; o princípio das verdades relativas de ponta (verpons); o princípio lógico "se algo não presta não adianta fazer maquilagem"; o princípio da indeterminação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) variando de conscin para conscin.

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da viragem do megassediador; a teoria da higidez pensênica.

Tecnologia: a técnica da checagem pensênica; as técnicas do autenfrentamento; as técnicas conscienciométricas.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* na condição de interassistente cosmoético; o *voluntário pusilânime*; os *voluntários das dinâmicas parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Verponologia; o Colégio Invisível da Retrocogniciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito antievolutivo da pensenidade autocrática; o efeito da perda de oportunidade evolutiva; o efeito devastador da liderança autoritária; o efeito da manutenção e aumento das interprisões grupocármicas.

Neossinapsologia: a necessidade de *neossinapses para enxergar as ideias originais;* a falta de *sinapses para reciclar os traços imaturos;* a substituição de *sinapses regressivas* pelas neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o *ciclo das mudanças recinológicas pessoais;* o enfrentamento do *ciclo multiexistencial;* o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma.*

Enumerologia: a pensenidade anticosmoética; a pensenidade antagônica; a pensenidade inflexível; a pensenidade controladora; a pensenidade rígida, a pensenidade assediada; a pensenidade distorcida.

Binomiologia: o binômio inspiração assediadora—autorregressão; o binômio interasse-dialidade-trafarismo; o binômio atributo-capacidade; o binômio inautenticidade—necessidade de autafirmação.

Interaciologia: a interação autocracia-autassédio; a interação defesa da autoimagem—omissão deficitária.

Crescendologia: o crescendo da autossuperação dos traços fardos da autocracia; o crescendo medo-hesitação-destemor-coragem.

 $\label{thm:continuous} \textbf{Trinomiologia:} \ o \ trinômio \ autocrata-autoritário-belicista; \ o \ trinômio \ poder-prestígio-posição; \ o \ trinômio \ autorrespeito-autossinceridade-autoincorrupção.$

 $\begin{tabular}{l} \textbf{Polinomiologia:} o polin\^omio energias gravitantes-desbloqueios energos som\'aticos-al\'avio do sofrimento-autocura. \end{tabular}$

Antagonismologia: o antagonismo autocrata bélico / conscin interassistencial; o antagonismo mecanismo de defesa do ego / autenticidade consciencial; o antagonismo fuga / autenfrentamento.

Paradoxologia: o paradoxo de a acomodação na zona de conforto intrafísico, gerar incômodo patológico no extrafísico.

Politicologia: a autocracia; a aristocracia; a monarquia; a política da evolução grupal.

Legislogia: a lei de libertação das interprisões grupocármicas; a lei da afinidade evolutiva.

Filiologia: a autopesquiso*filia*; a cogno*filia*; a autocritico*filia*; a raciocino*filia*; a neo*filia*; a parapsico*filia*; a recino*filia*.

Fobiologia: a assistencio *fobia*; a parapsico *fobia*; a recexo *fobia*; a raciocino *fobia*; a heterocritico *fobia*; a decido *fobia*; a coerencio *fobia*.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da imaturidade consciencial.

Maniologia: a mania do apego ao poder; a mania de fugir da autorresponsabilidade evolutiva; a mania de criticar sem ponderar.

Mitologia: a eliminação do *mito da superação de trafares sem autenfrentamento*; o descarte dos *mitos pessoais*.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a egoteca; a pensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Seriexologia; a Conviviologia; a Fatologia; a Percepciologia; a Pensenologia; a Lucidologia; a Proexologia; a Recexologia; a Retrocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin orgulhosa; a conscin autoritária; a conscin obnubilada; a isca humana inconsciente; a pessoa servil; a autoridade anticosmoética; a conscin robotizada; a consciênçula; a consciência autoimperdoadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens autocriticus; o Homo sapiens anticosmoethicus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens barathrosphericus; o Homo sapiens minidissidens; o Homo sapiens hostilis; o Homo sapiens autocriticus; o Homo sapiens recyclans.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenidade autocrática *mínima* = aquela com resquícios de intolerância; pensenidade autocrática *máxima* = aquela originada há inúmeras retrovidas.

Culturologia: a cultura belicista; a cultura do medo; a cultura da alienação.

Nosografia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, a título de reflexão, 10 condições nutridoras da pensenidade autocrática:

- 01. Apriorismo: a dificuldade de absorver ideias divergentes.
- 02. Assedialidade: a diminuição da lucidez, distorcendo a realidade correta dos fatos.
- 03. **Autoritarismo:** a dificuldade de buscar consenso grupal valendo-se de imposição, para prevalecer a vontade pessoal.
 - 04. Controle: o ato de guerer estar sempre no controle da situação.
- 05. **Inflexibilidade:** o modo de pensenizar autocrata, fundamentado na crença bélica da disputa, querendo ser sempre o vencedor.
 - 06. Irritabilidade: o obstáculo em manter o bom humor, irritando-se com facilidade.
- 07. **Manipulação:** a dificuldade em manter a isenção cosmoética, apelando para o convencimento.
 - 08. Monodeísmo: a relutância em reconhecer não ser o dono da verdade.
- 09. **Orgulho:** a dificuldade com a característica conservadora do autocrata ao agregar outros traços a exemplo da intolerância e teimosia, dificultando a reciclagem.
 - 10. **Rigidez:** a resistência em interagir, não considerando novas possibilidades.

Autorreeducação. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 8 atitudes predisponentes à autossuperação da pensenidade autocrática:

- 1. Assistencialidade: assistência às conscins, consciexes e a si mesmo.
- 2. Autodeterminação: persistência nas autodeterminações.
- 3. Autopesquisa: identificação dos autotrafores alavancadores da evolução.
- 4. Autorganização: organização pessoal no âmbito físico e extrafísico.
- 5. Autorreflexão: aprofundamento do autoconhecimento.
- 6. Parapsiquismo: desenvolvimento continuado do autoparapsiquismo.
- 7. Reciclofilia: reciclagem dos traços inviabilizadores da autevolução.
- 8. **Resiliência:** desenvolvimento da resiliência, para resistir, cosmoeticamente, às adversidades.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenidade autocrática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Alienação: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 02. Apriorismose: Parapatologia; Nosográfico.
- 03. Assistência autenganadora: Autenganologia; Nosográfico.
- 04. Autassédio latente: Parapatologia; Nosográfico.
- 05. Autocorrupção: Parapatologia; Nosográfico.
- 06. Autorrepressão emocional: Parapatologia; Nosográfico.
- 07. Autovitimização: Parapatologia; Nosográfico.
- 08. Banalização dos autotrafores: Traforologia; Nosográfico.
- 09. Covardia existencial: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 10. Inteligência evolutiva: Autevoluciologia; Homeostático.
- 11. Interassedialidade: Grupocarmologia; Nosográfico.

- 12. Interassistenciologia: Conviviologia; Homeostático.
- 13. Interprisão grupocármica: Interprisiologia; Nosográfico.
- 14. Interprisiologia: Grupocarmologia; Nosográfico.
- 15. Redutor do autodiscernimento: Holomaturologia; Nosográfico.

A PENSENIDADE AUTOCRÁTICA REFLETE TRAÇOS EGOICOS E IRRACIONAIS DA CONSCIN. A CONSCIÊNCIA DISPOSTA A MUDANÇAS SERVE DE EXEMPLO COSMOÉ-TICO ÀQUELAS NECESSITADAS DE AUTORRENOVAÇÃO.

Questionologia. Voce, leitor ou leitora, já identificou traços da pensenidade autocrática? Quais mecanismos utiliza para o autenfrentamento?

Bibliografia Específica:

- 1. **Rogick**, Flávia, B.; *Consciência Centrada na Assistência*; Equipe de revisores da Editares; 300 p.; 2 *E-mails*; 125 enus; glos. 122 termos; 4 tabs; 22,5 x15,5; 58 refs.; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2016, páginas 78 a 80.
- 2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacocografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 218 e 297.
- 3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 553 a 556, 410 e 411.
- 4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.; 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 176.